

Eixos:	Eixo 06 - Direito às artes e linguagens digitais.				
Diretrizes:	Diretriz 1	Diretriz 2	Diretriz 3	Diretriz 4	Diretriz 5
ID	Propostas da Diretriz 1 do Eixo 06	Propostas da Diretriz 2 do Eixo 06	Propostas da Diretriz 3 do Eixo 06	Propostas da Diretriz 4 do Eixo 06	Propostas da Diretriz 5 do Eixo 06
Adamantina (Intermunicipal) Flora Rica, Flórida Paulista, Inúbia Paulista, Irapurú, Lucélia, Mariápolis, Osvaldo Cruz, Pacaembu, Pracinha, Sagres e Parapuã.	Cursos EADs que tenham 9 dias voltados a formação e que atendem as necessidades do público artista do interior.	Mapeamento artístico e por categorias simplificadas.	Cursos de formação aos produtores culturais orientado pelo Estado		
Águas da Prata	Oferecer especializações				
Agudos	Estímulos ao trabalhos digitais nas escolas	Preservação dos materiais pertencentes a cultura, com maior controle do patrimônio para que não ocorram desvios			
Álvares Machado	criação de redes digitais para exposição dos trabalhos	formação técnica para artistas	garantir canais de difusão da informação	criação do Conselho Regional de Cultura	
Americana	para o município: núcleo Incubadora de projetos e Startup Implantar núcleo de incubadora para amparo, fomento e investimento do artista e fazedores de cultura e desenvolvimento do seu projeto com apoio especializado, capacitação técnica, captação financeira, mentorias, treinamentos, assessoria administrativa, jurídica, autoral, produção, realização e capacitação continuada para artistas Individuais, Grupos Organizados e Organizações da Sociedade Civil, sobre: legislação, elaboração de projetos e ampliação do acesso aos editais e recursos.	para o município: Centro Criativo: Arte, tecnologia, ciências e ocupação de espaços em territórios Implantar Centro Criativo como pontos de acesso e ocupação em territórios descentralizados para a classe artística e ações culturais. Suporte para os projetos aprovados via incubadora e outros apresentados.	para o Estado: Oficinas de capacitação em direito autoral, propriedade intelectual com foco em novas mídias como IA.	para o Estado: Ampliação de salas Maker (descentralizar do eixo educacional e ampliar para pontos de cultura).	
Amparo	ESTADO: Realizar workshops, com frequência mensal, de várias modalidades artísticas nas escolas do estado de São Paulo.	ESTADO: Realizar intercâmbios culturais através de convênios e parcerias com instituições e aparelhos culturais.	UNIÃO: Elaborar festivais presenciais e virtuais com amostra de cultura regional e apresentar seus resultados.	UNIÃO: Estímulo e valorização à produção de artes em linguagens digitais assim como formações nessa área.	
Anhumas	Criação de redes digitais para exposição do trabalho artísticos	Formação Técnica para artistas	Criação de oficinas de teatro, dança e artes plásticas		
Aparecida	A-Criação de projetos culturais para os municípios como teatro, sala de música, áudio visuais, danças, artes plásticas	B-Criação de exposições, festivais de músicas, exposições	A-Criação do Projeto Ceus Federal para formação de crianças e adolescentes.	B-Projeto Social de Formação nas artes, Escola das artes.	
Araçatuba	6.1 Promover a inclusão digital através da ampliação de redes wi-fi e a criação de um sistema de comunicação independente, com recurso próprio, e com profissionais capacitados para o seu manejo, que auxilie artistas, produtores e trabalhadores de cultura.	6.2 Criação e implementação de um plano municipal de formação cultural e artística, garantindo o acesso igualitário dos diferentes indivíduos e grupos aos bens culturais, e práticas de intermediação para garantia de acessibilidade ao consumo de bens culturais.	6.3 Mapear e classificar centros culturais com a finalidade serem usados nas contrapartidas de projetos aprovados em editais municipais, ampliando o alcance e estabilidade do sinal de wi-fi grátis em suas proximidades	6.4 Criação e manutenção de calendário online das ações dos editais municipais e suas contrapartidas, com plano de divulgação pré e pós execução dos projetos, através de vídeos e acessibilidade.	6.5 Reestruturar as plataformas de comunicação, de maneira que centralize e seja periódica, envolvendo a sociedade através das mídias e ferramentas de acessibilidade.
Araçoiaba da Serra	Programa Nacional de acesso à tecnologia				
Araraquara	Ampliar a formação de cultura digital integrada às escolas estaduais como grade profissionalizante (audiovisual, programação, desenvolvimento de software, games, plataformas e aplicativos) - (Estadual)	Fomentar a distribuição, circulação e exibição de cinema em salas, de obras cinematográficas produzidas por empresas produtoras e realizadores do interior do estado de São Paulo com a garantia de contabilização pela Agencia Nacional de Cinema (ANCINE) - (Estadual)	Possibilitar a divulgação dos projetos artísticos aprovados por Lei de Incentivo (projetos até 1 milhão de reais) ou editais de premiação, por meio de canais de concessão pública, para que possa ter veiculação em diversos horários, sendo que 2% destes horários seja com índice de audiência elevados. (Federal)	Criação de núcleos de formação em linguagens diversas, que abranjam a linguagem artística e cultural digital, direcionados a fazeres e saberes dos contextos tradicionais. (Federal)	
Araras	Acervo histórico digital estadual com um banco de dados dos municípios.	Garantir a socialização do acesso às plataformas digitais disponibilizando infraestrutura básica de acesso à internet e às linguagens digitais em territórios periféricos e rurais.			

Arealva	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho
Artur Nogueira	REALIZAR WORKSHOPS, COM FREQUÊNCIA MENSAL, DE VÁRIAS MODALIDADES ARTÍSTICAS NÃO APENAS COM ESPAÇOS JÁ OCUPADOS CULTURALMENTE, MAS PRINCIPALMENTE EM ESPAÇOS MAIS CARENTES DE CULTURA.	REALIZAR INTERCÂMBIOS CULTURAIS E PARCERIAS QUE INCENTIVEM A CRIAÇÃO DE CONTEÚDO CULTURAL DIGITAL.	UNIÃO - CRIAÇÃO DE LEGISLAÇÕES QUE OBRIGUEM AÇÕES CONTINUADAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA AO ACESSO HISTÓRICO CULTURAL.	UNIÃO - ELABORAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS NACIONAIS COM TRANSMISSÃO ONLINE, ENVOLVENDO PARTICIPANTES DE TODO O BRASIL.	
Assis	6.1 Democratizar o acesso à cultura em locais públicos, com informações relativas às artes, pontos turísticos, atividades culturais e artísticas por meio de totens digitais (mapeamento cultural em locais de alta circulação). (13) APROVADA	6.3 Garantir no orçamento estadual a aquisição e renovação do acervo das bibliotecas públicas. (12) APROVADA	6.1 Instituir políticas públicas de incentivo à cultura a nível federal/estadual/municipal por intermédio dos consórcios intermunicipais, oferecendo apoio técnico, formação e suporte para que os artistas locais tenham acesso aos programas de incentivo cultural. APROVADA	6.2 Garantir no orçamento, recursos financeiros para preservação e manutenção do patrimônio cultural e histórico. APROVADA	6.3 Garantir no orçamento federal aquisição e renovação do acervo das bibliotecas públicas. APROVADA
Atibaia	Recomendar a revisão da oferta do componente curricular artes junto à Secretaria da Educação Estadual, destacando a necessidade de espaços específicos para as aulas de arte.	Revogar a legislação existente e criar nova legislação para trabalhadores do campo artístico-cultural que garanta os direitos trabalhistas e previdenciários.			
Bauru	Abertura de escolas estaduais aos finais de semana para a realização de cursos de letramento digital.	Realização de Feiras do Livro e Fórum Literário com palestras e produções culturais nos municípios.			
Bertioga	Não houve priorização de diretrizes				
Boituva	Fomentar o grupo de teatro da Oficina de Artes com destaque nas mídias sociais.	Adequação de espaços existentes, visando atender necessidades acústicas, visuais, técnicas e estruturais em geral para devidas propagações midiáticas.	Possibilitar utilização facilitada de praças e ambientes públicos municipais para expressão cultural.	Criação de curso de Fotografia na Oficina de Artes fornecendo como prática o registro das expressões artísticas e culturais ocorridas no município.	Criação de quadros de enfrenagens digitais destacando ações culturais por meio de entrevistas (PODCAST) e video-documentários e sua exibição em ambientes públicos valorizando a cultura dos bairros, de acordo com a observância da Lei de LGPD.
Boraceia	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs
Botucatu	Fomento, Financiamento e Incentivo Cultural Foco: Ampliar e desburocratizar as ferramentas de acesso aos recursos públicos destinados ao fomento e incentivo à cultura e ampliar a captação de recursos para o fundo municipal de cultura.	Formação, Capacitação e Pesquisa Foco: Ampliar o universo de atuação dos artistas e apreciadores da arte da cidade através de um Programa Municipal de Formação na Área da Cultura que garanta desenvolvimento profissional e pessoal	Difusão, Circulação e Ampliação de Repertório Foco: Universalizar o acesso dos Botucatuenses à arte e à cultura, qualificar ambientes e equipamentos culturais para a formação e fruição do público e permitir aos criadores o acesso		
Bragança Paulista	Criar mecanismos de facilitação ao acesso aos meios digitais e alternativas de plataformas existentes;	Promoção de ações, como roda de conversa, fórum setoriais e formação com incentivo do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), mobilizando a sociedade civil para conhecimento das políticas de cultura existentes;			
Brotas	Oficina de curta metragem com premiação dos adolescentes de diferentes faixas etárias	Estímulo à produção digital: Apoiar a produção de conteúdo cultural digital, como filmes, música e arte digital	Criação de espaços digitais de cultura: Desenvolver websites e plataformas digitais que promovam a cultura local;	Formação em mídia digital: oferecer cursos de capacitação em mídia digital para artistas e produtores culturais	

Caçapava	1. Criação de Sistema único de cadastro de fazedores de cultura - Projetos e ações, onde o proponente não precise enviar todos os documentos repetidamente, desburocratizando os processos por quantidade de documentos. - Formação continuada através da mesma plataforma para artistas e funcionários públicos, para que todos possam usufruir plenamente dos benefícios do cadastro único. - Ponto fixo de apoio a artistas para auxílio no cadastro e manutenção do perfil, além de unidade móvel para mesma função. - Garantia da distribuição das atividades culturais, sejam públicas ou não, principalmente para as escolas públicas	Buscar investimentos para que a plataforma do cadastro municipal possa ser financiada pelo âmbito estadual e federal, fazendo com que essa plataforma, possa ser realizada da melhor forma e distribuída a todos os municípios interessados.			
Cafelândia	Criar programas de capacitação e formação em tecnologias digitais procurando atender as diversas áreas de linguagens culturais.	Promover programas de capacitação e especialização para o setor cultural.			
Campinas	Criação e implementação de Planos Estadual e Federal de Formação Cultural e Artística que contemplem a nossa diversidade cultural, e retomada do Vale Cultura desenvolvendo um trabalho efetivo em especial nas periferias, interiores e ambientes rurais.	Criação e implementação de Planos Estadual e Federal de Formação Cultural e Artística que contemplem a nossa diversidade cultural, e retomada do Vale Cultura desenvolvendo um trabalho efetivo em especial nas periferias, interiores e ambientes rurais.			
Campo Limpo Paulista	Garantir condições dignas de trabalho para os artistas, principalmente em relação à formação inicial e continuada; promover recursos materiais e humanos durante os processos de criação e produção; remuneração que garanta condições básicas de subsistência.	Promover ações que incentivem a formação de público e a democratização de acesso às artes, incluindo as digitais.	Garantir espaços e equipamentos culturais descentralizados pelo município - central e periférica - com salas multifuncionais para ensaios, processos criativos e apresentações.		
Cananeia	Disponibilizar acesso à internet livre e gratuita em espaços públicos como forma de ampliar o acesso e a fruição das artes.	Estruturação de espaços públicos para formação em artes e tecnologias digitais, com equipamentos de qualidade no centro e também nos bairros mais afastados.	Criação de mecanismos de comunicação (divulgação) que sejam efetivos e atinjam a população como um todo.		
Capão Bonito	Criação de painéis digitais eletrônicos em postos estratégicos dos municípios com todas as temáticas culturais locais, dando acesso a toda população, assim como criação de conteúdos culturais para serem inseridos nos celulares como forma de garantir a política cultural digital. Em observação um ponto estratégico para painéis eletrônicos seria como sugestão uma parceria privada como o COFESA Max .				
Capivari	ESTADUAL: Criar Política Pública de aporte do estado para municípios para investirem em preservação, manutenção e implantação de sistemas tecnológicos em museus e espaços culturais	FEDERAL: Criar Política Pública para Isenção a Internet para pessoas de baixa renda.			

Caraguatatuba (Municipal) e Intermunicipal com São Sebastião e Ubatuba	<p>Criar Fóruns Regionais periódicos para discussão técnica sobre o advindo das artes digitais e transmídias, com o intuito de atualizar e capacitar artistas para construção coletiva de linguagens artísticas e digitais, onde o acesso seja desburocratizado;</p> <p>Implementar sistema de acessibilidade para deficiências físicas, intelectual e deficiências não visíveis dentro das mídias públicas digitais (colocar todas);</p>	<p>Implementar intersetorialidade cultural das secretarias em âmbito municipal, que compreenda a cultura dialogar entre as secretarias; bem como intersetorialidade cultural para órgãos públicos nas três esferas (e entre os Conselhos); Garantir que os equipamentos culturais e locais públicos tenham acesso à rede wi-fi, capacitação digital através de oficinas e cursos profissionalizantes, incluindo parcerias com instituições públicas e privadas democratizar o acesso aos equipamentos adequados para produção, realização e consumo de linguagens digitais;</p>	<p>Garantir o artigo 5, capítulo 9, que garante a liberdade de manifestação e expressão cultural em relação aos artistas de rua, de acordo com a constituição federal;</p> <p>Criar programa de implementação de casas digitais a nível federal para adesão dos estados e municípios. O intuito do programa é criar estúdios públicos para uso da população, fornecendo equipamentos de áudio, imagem e música, equipe técnica para executar no manuseio, edição e entrega de produções digitais, tais como músicas, fotos, vídeos, podcasts, audiobooks e etc, sendo seu acesso através de chamamentos públicos onde os proponentes tenham obrigatoriedade de oferecer contrapartidas sociais nos projetos executados.</p> <p>Garantindo a propriedade intelectual e autoral dos artistas.</p>	<p>Cessão de espaços e incentivo às instalações artísticas e mostras de arte e cultura que dialoguem com a contemporaneidade e possam vir a incorporar as novas tecnologias, transmídias e Internet 3., a exemplo do metaverso, das realidades virtuais e aumentadas;</p> <p>Acessibilizar o mapeamento regional e identificar locais como pontos de cultura, espaços independentes e agentes culturais na região, utilizando do setor público para auxiliar no cadastramento e busca ativa dos fazedores e, assim, criar uma agenda cultural com eventos de economia criativa e cultura;</p>	<p>Incluir nos editais de formação técnicas de desenvolvimento de softwares, games, desenvolvimentos gráficos e audiovisuais e demais tecnologias ligadas às novas mídias. Criar políticas e programas de incentivo à arte de rua, denominada "grafite", ofertando paredes e muros de instituições e logradouros públicos para execução de obras artísticas, valorizando artistas regionais e locais.</p>
Carapicuíba			<p>Retomada dos Editais Cultura Viva nas Escolas e incentivo, através de premiações e editais específicos, ações de parceria entre escolas públicas, organizações da sociedade civil e coletivos que tenham expertise nas diversas linguagens artísticas</p>	<p>Realização de ações integradas pelo MEC e MinC, para inserção das múltiplas linguagens culturais de forma dinâmica, digital e didática, nas grades curriculares da educação básica para a promoção do acesso à cultura;</p>	<p>Implementação de mecanismos de garantia de direitos trabalhistas para os artistas em todos os níveis de atuação.</p>
Catanduva	<p>Repasso aos municípios para capacitação dos gestores de culturas e seus conselheiros</p>	<p>Fomento para o município em ações colaborativas que envolvam mais de uma secretaria</p>			
Cerquilha	<p>A criação do Mapa Cultural da cidade para que os artistas da cidade ganhem maior visibilidade e a possibilidade de divulgação de eventos e lançamentos independentes de artistas do município nos canais oficiais da prefeitura (sites, instagram, facebook, etc).</p>	<p>A criação de editais específicos de formação e equipamentos culturais para o interior e a promoção de uma Virada Cultural do interior, viabilizando a circulação de artistas do próprio interior, estabelecendo cotas para que artistas do interior se apresentem juntamente a artistas da capital</p>	<p>A criação de plataformas e meios que facilitem a participação nos fóruns estaduais e nacionais.</p>		
Cosmópolis	<p>Estabelecer espaços de diálogo e colaboração no setor das artes desempenha um papel crucial no desenvolvimento das redes produtivas das artes e na promoção da produção, difusão e fruição das linguagens artísticas em toda a sua diversidade. Essas iniciativas podem ser realizadas através de várias etapas, como a Identificação de Stakeholders, o Mapeamento de Recursos e Ativos, a criação de Fóruns e Grupos de Trabalho e a promoção de Eventos e Encontros que reúnam agentes culturais para compartilhar experiências e construir redes sólidas. Além disso, a utilização de Plataformas Online, Programas de Residência Artística e o apoio à Mobilidade Artística ampliam as oportunidades de colaboração e troca de ideias entre artistas e profissionais da cultura, independentemente de seus territórios de origem.</p>	<p>Incentivos à Colaboração, Formação e Capacitação, Acesso a Financiamento e a promoção de Políticas Culturais Inclusivas enriquecem o ambiente artístico e estimulam a criação conjunta de projetos culturais. A importância da Avaliação e Aprendizado contínuo é destacada para monitorar o impacto das ações e ajustar estratégias conforme necessário. Além disso, o Fomento à Experimentação artística e a amplificação da voz de Grupos Marginalizados ou sub-representados contribuem para uma cultura mais rica e dinâmica. Em conjunto, essas ações fortalecem a comunidade artística como um todo e promovem a diversidade cultural, enriquecendo a vida cultural da sociedade.</p>	<p>Para garantir o desenvolvimento das redes produtivas digitais das artes e a expansão do acesso às linguagens artísticas, uma abordagem abrangente é essencial. Primeiramente, garantir o Acesso à Conectividade generalizado é fundamental para permitir que as redes digitais alcancem públicos diversos, independentemente de sua localização geográfica. Além disso, a Inclusão Digital por meio de programas de capacitação é crucial para capacitar todas as pessoas a aproveitarem as oportunidades oferecidas pela cultura digital.</p>	<p>A criação de Plataformas de Distribuição Online e a definição de políticas de Licenciamento de Conteúdo que remunerem de forma justa os artistas digitais são estratégias que facilitam a distribuição e monetização de trabalhos digitais. O Apoio Técnico, a promoção da Criação de Conteúdo Digital e a atualização das leis de Direitos Autorais e Propriedade Intelectual também são importantes para proteger os direitos dos artistas e promover a inovação no cenário digital. Educação Cultural Online, Financiamento de Projetos Digitais e Colaborações Digitais incentivam o crescimento das práticas culturais no ambiente digital. A digitalização do patrimônio cultural e a criação de Museus e Arquivos Digitais preservam a história cultural e tornam-na acessível online.</p>	<p>Acesso à Cultura de Memória Digital, Cibersegurança e Privacidade, além de sistemas de Monitoramento e Avaliação, são cruciais para garantir a segurança e a qualidade da experiência digital. Essas estratégias visam tornar a cultura mais acessível, inclusiva e diversificada, contribuindo para uma evolução constante do cenário cultural no contexto digital.</p>

Cotia	Garantir acesso a rede digital em equipamentos publicos.	Firmar parcerias para trazer oficinas especificas da área.	Oferecer Palestras e Oficinas.	Capacitação de agentes publicos e sociedade civil.	
Cravinhos	Consultoria mensal para elaboração de projetos culturais, quando necessário, atendendo ao público interessado em fomentar a cultura na cidade de Cravinhos	Oferecer oficinas bimestrais com dicas, cuidados e informações sobre as diversas modalidades digitais, promovendo debates e discussões que possam atender, inclusive, os estudantes da rede pública de ensino	Recursos para a criação de um FESTIVAL ANUAL integrando às diversas manifestações artísticas do município, recursos esses que devem ser disponibilizados respeitando as especificidades dos municípios		
Cruzeiro	Estabelecer um Sistema de Audiovisual Estadual.	Criar um circuito de feiras e mostras de arte no interior.	Incentivar a desburocratização do acesso as artes e aos espaços culturais e digitais.	Estruturar espaços públicos para a produção e comercialização dos produtos artísticos e culturais.	
Cubatão	Um programa de computador com acesso virtual que contemple: informativo cultural, comunicação entre artistas, cadastro dos trabalhadores e trabalhadoras culturais e acesso às produções culturais da cidade;	Escola Municipal de Cultura que contemple processos formativos contínuos oferecidos tanto pela prefeitura quanto por associações, coletivos, artistas, educadores e trabalhadoras e trabalhadores da cultura;	Desenvolver trabalhos em parceria com as escolas incluindo cursos para professores buscando torná-los agentes culturais, formação para descoberta de novos trabalhadores e trabalhadoras culturais e , apresentações artísticas variadas, desenvolvimento de olhar cultural diversificado, buscando atingir todas as classes sociais, especialmente a de baixa renda;	Garantir o acesso à cultura por meio de acessibilidade dos espaços públicos, cursos de línguas, desinibição, diversidade dos locais do fazer artístico buscando ocupar espaços ociosos e alternativos;	Política de fomento ao audiovisual e de mídias garantindo medidas de acessibilidade, abordagem da temática de identidades, ferramentas de Economia Criativa (como Film Comission, festivais e mostras), alternativa e valorização para os trabalhadores e trabalhadoras culturais, promovendo a circulação das produções artísticas e contendo arquivo histórico do fazer artístico.
Descalvado	Criação de local de referência para desenvolvimento de projetos culturais, contribuindo para a formação contínua dos agentes e proponentes.				
Diadema	1.Estabilidade e previsibilidade na difusão cultural, a fim de obter um volume significativo de atividades com regularidade. As variáveis que as envolvem podem ser analisadas por diversos atores sociais de forma qualitativa gerando maior interesse no setor. 2. Proporcionar a inclusão digital e o acesso às tecnologias para artistas e produtores culturais, garantindo que todos possam utilizar as ferramentas digitais para expressar suas artes e compartilhar seu trabalho. 3.Estabelecer políticas públicas de fomento à produção e difusão de obras de arte e cultura digital, incentivando a criação de espaços de exposição e a divulgação dessas obras em plataformas online. 4. Oferecer cursos, workshops e programas de capacitação para artistas e produtores culturais, visando desenvolver habilidades e conhecimentos específicos relacionados à produção e gestão de arte e cultura digital. 5.Garantir mecanismos legais para proteção dos direitos autorais no	5.Garantir mecanismos legais para proteção dos direitos autorais no ambiente digital, assegurando que os artistas e produtores culturais sejam devidamente remunerados pelo uso de suas obras em plataformas digitais. 6.Criar programas de preservação e acesso a acervos digitais, garantindo a conservação de obras de arte e cultura produzidas no ambiente digital e possibilitando o acesso público a esses acervos.			
Elias Fausto	Instituir em lei os programas, projetos e ações que dão acesso às artes tradicionais e digitais.	Dar condições para a circulação dos trabalhos dos artistas locais, com acesso público gratuito.	Transformar acervos em acervos digitais com áudio descrição como exposições virtuais online para que fique online no site da Prefeitura de Elias Fausto.		
Embu das Artes	Engajamento para trazer iniciativas culturais ao centro histórico.	Produção de livros físicos e digitais com a oferta de recursos acessíveis.	Criação de Museu virtual com a história da cidade e dos artistas	Criação e facilitação de acesso a arte digital.	Rede social própria para a divulgação das obras e das atividades culturais.

Espírito Santo do Pinhal	<p>Ações Pedagógicas e Instrutivas para Editais</p> <p>Introdução: Esta proposta visa não apenas transformar os editais culturais em fontes de financiamento, mas também em ferramentas catalisadoras de desenvolvimento e equidade para a comunidade artística local de Espírito Santo do Pinhal bem como de todo o Estado. Reconhecendo a disparidade de conhecimento entre os artistas que emergem da nossa própria comunidade e aqueles com formação proveniente de outras localidades, buscamos, por meio de ações pedagógicas e instrutivas, nivelar o campo de atuação e promover uma distribuição mais justa e homogênea dos recursos disponíveis. Ao destinar uma parcela de 5 a 1% do valor total dos editais para iniciativas formativas, não apenas fortalecemos a base cultural da nossa cidade, mas também investimos no crescimento sustentável e igualitário de nossos talentos artísticos. Essa proposta não apenas amplia as oportunidades para os artistas locais, mas também sinaliza um compromisso com a construção de uma comunidade cultural mais robusta e inclusiva. Aulas Preparatórias: Estas aulas serão realizadas com conclusão anterior ao prazo final da lei de incentivo implementada. Essa abordagem estratégica oferece benefícios significativos, permitindo ao município criar não apenas uma maneira alternativa e eficiente de divulgar os editais através das aulas, mas também estabelecer uma base sólida de conhecimentos para os artistas antes do período de implementação da lei de incentivo. Essa antecipação na formação proporcionará aos participantes uma compreensão mais aprofundada dos requisitos dos editais, maximizando assim as chances de sucesso em suas futuras participações. Modalidade Online: Considerando a natureza semiprofissional de muitos artistas que, durante o horário comercial, dedicam-se a ocupações formais, bem como o maior alcance de pessoas, fica proposto a oferta de atividades pedagógicas online. Essa configuração foi pensada estrategicamente para atender às demandas de artistas em fase semiprofissional. Formato das Aulas: 1. Distribuição de link gratuito para acesso direto às aulas online 2. Aulas gratuitas e conduzidas por meio de plataformas de videoconferência, como Google Meet ou Zoom. 3. Gravação da aula e distribuição em link de acesso gratuito 4. Distribuição de material pedagógico gratuito no formato PDF</p>	<p>Contratação de Profissionais: O município abrirá vagas para contratação de profissionais interessados ou realizará contratações diretas de profissionais que atendam aos seguintes critérios: 1. Portfólio e histórico comprovado de realizações artísticas por meio de editais. 2. Experiência como oficineiro ou professor de Produção Cultural. 3. Apresentação de um Plano Pedagógico completo, delineando as atividades a serem implementadas. Desenvolvimento e Avaliação: O Plano Pedagógico será estruturado como medida de médio prazo, com aulas ocorrendo por pelo menos um mês anterior ao fechamento dos editais vigentes. A escolha do plano enfatiza a prática, incentivando os participantes a elaborarem projetos próprios, visando sempre bons exemplos apresentados pelos oficineiros. Público-Alvo: Este curso é direcionado a artistas, produtores culturais, estudantes de áreas relacionadas à cultura e qualquer pessoa que busque consolidar sua presença na esfera artística de maneira profissional. O foco será no desenvolvimento de projetos culturais com impacto positivo nas comunidades, com ênfase na futura lei que será implementada. Percentual Alocado: A alocação estratégica de 5 a 1% do valor total dos editais para ações pedagógicas e instrutivas que preparam os interessados a participarem das próprias leis de incentivo a serem implementadas, representa um investimento significativo na capacitação contínua dos artistas. Essa porcentagem reflete o reconhecimento da importância da formação artística e busca criar um ambiente propício ao crescimento profissional e criativo. Essa abordagem não é apenas um investimento monetário, mas uma aposta no crescimento sustentável e na vitalidade a longo prazo da cena artística local, fomentando uma cultura de aprendizado contínuo, assegurando que o conhecimento adquirido se traduza em projetos culturais cada vez mais impactantes e bem estruturados.</p>			
--------------------------	--	---	--	--	--

Francisco Morato	Incluir na Base Nacional Curricular políticas educacionais voltadas ao desenvolvimento, acesso cultural e as artes digitais.	Criação de laboratório de experimentação e pesquisa em artes digitais.	Implementação de políticas de acessibilidade digital nas escolas.		
Franco da Rocha	P14: Institucionalizar a colaboração entre município, estado e união para adequação de estrutura física para realização de atividades culturais digital	P112: Fomento a eventos de rpg e cultura geek/nerd no formato digital	P85: Fomento a iniciativas de capacitação digital, como por exemplo, oficina de criação de games	P67 Fomento para exposições e feira de tecnologia com influencers digitais regionais.	P6: Realizar uma conferência estadual para as artes cênicas a fim de determinar parâmetros de contratação e regime de trabalho
Garça	Integrar na matriz curricular das Instituições educacionais as linguagens artísticas tendo como eixo , a cultura brasileira	Ministrar as linguagens artísticas e cultura brasileira por meio de profissionais habilitados acadêmico e mestres do saber	Promover na matriz curricular o intercâmbio da cultura brasileira por meio da formação, informação e fruição nos diversos territórios: discentes como protagonistas e plateia	Formação tecnológica específica na elaboração de games, plataformas artísticas e outros formatos que envolvam crianças e jovens tendo como foco o desenvolvimento da sensibilidade com fruição	
Getulina (Intermunicipal) - Guaiçara, Guaimbê e Sabino	Fazer com que grandes projetos circulem pelo Estado, possibilitando que a população dos pequenos municípios possa acessá-los	Mais recursos para o fomento das artes	-	-	-
Guarulhos					
Herculândia	Os pequenos municípios precisam ser vistos como pontos de cultura para de fato conseguir integrar o todo, sem este trabalho não teremos efetivo direito às artes e à cultura em geral.				
Hortolândia	Garantir o funcionamento de centros multimídia nos equipamentos culturais para o fomento e difusão da cultura digital, democratizando a produção, o consumo e a recepção de obras	Criar um polo de produção audiovisual na cidade, com equipes e núcleos de profissionais da cadeia produtiva deste segmento, formados pelo município.	Promover meios materiais de produção audiovisual pelos municípios nos mais diversos níveis de conhecimento da área, fomentando as profissões da cadeia produtiva do audiovisual.	Fomentar estúdio de gravação de músicas e vídeos com pessoal qualificado e equipamentos profissionais, acessível aos artistas para gravarem seu primeiro trabalho, até o final da vigência do Plano, respeitando os critérios técnicos atinentes às respectivas áreas.	
Ibitinga	Estruturação de política públicas para equipar espaços de criação cultural com acesso de internet livre	Utilização de plataforma virtual e tecnológica de gestão, mapeamento, cadastro e geração de indicadores culturais, fazendo todo o ciclo de gestão dos projetos, desde a inscrição até a prestação de contas visando aumentar a transparência das ações no município	Fomentar o “vale internet” para artistas, grupos culturais e coletivos culturais		
Ibiúna	Oferta de internet gratuita e acesso a programas culturais como oficinas e curso de tecnologia para pessoas em situação de vulnerabilidade, como meio de promoção à informação e comunicação a cultura digital e suas possibilidades de criação.				
Ilha Solteira					
Indaiatuba					
Itanhaém	Criação de núcleos de formação em audiovisual nos Entes Federativos.	Criação de Universidade digital para capacitação de profissionais em audiovisual, tais como técnicos(as) de vídeo, som, iluminação, produtores, maquiadores, figurinistas, cenógrafos(as) entre outros, e para a capacitação de mão de obra para atuar em Museus, Bibliotecas, Pinacotecas e afins, nas áreas de conservação, preservação, restauro, catalogação, etc.			
Itapeverica da Serra	APP de mapeamento e criação de redes entre profissionais, artistas, produtores, contratantes, entidades culturais, enfim, toda a cadeia produtiva.	Criar plataforma digital de integração dos trabalhos culturais entre os alunos da rede.	Criar cursos de mídias digitais nas escolas públicas.		

Itapetininga	Nosso Município tem muitos artistas desenhistas, escritores e entusiastas dos quadrinhos. Seria ótimo podermos lapidar talentos com aulas e oficinas de desenhos, revistas em quadrinhos, escrita criativa, poesias, criação de jogos, designers gráficos.	Criação de uma plataforma virtual de exposição de expressão de artes: desenhos, tirinhas de quadrinhos, contos no estilo varal virtual para por visibilidade aos artistas locais	Lançamentos de livros e quadrinhos em espaços públicos municipais com a possibilidade de vendas das obras criadas com a contrapartida da doação de cinco exemplares ou doação de dez por cento da venda.		
Itaquaquetuba					
Itaquaquetuba	Ampliar a ofertade formação na area da cultura	Viabilizar o circuito de produção cultural local			
Itatiba	6.1 – Instalação de itens básicos de tecnologia como computadores, impressoras e wi-fi nos equipamentos de cultura municipais, para funcionários e público em geral, em quantidades suficientes para atender a demanda e melhorar a velocidade do atendimento.	6.2 – Incentivo a ampliação e capacitação de equipes de trabalho nas Secretarias de Cultura dos municípios, que muitas vezes contam com um número reduzido de funcionários para atender a um volume cada vez maior de demanda.	6.3 – Ação de formação e encontros para disseminação dos conhecimentos de tecnologia em cultura, como fóruns de tecnologia e arte, nos municípios, com auxílio do Estado e Governo Federal.	6.4 – Incentivo à implantação de cursos acadêmicos de artes e tecnologia e possibilidades à disseminação de produtos de arte e cultura através de plataformas públicas gratuitas.	6.5 – Mapeamento efetivo dos artistas do Estado e campanha para divulgação desse mapeamento. Que os editais de projetos culturais contemplem incentivos para campanhas publicitárias a serem usadas para a divulgação dos produtos desses projetos.
Itirapina	PROMOVER A INTEGRAÇÃO A TECNOLOGIA E CULTURA, ATRAVES DE OFICINAS CULTURAIS, WORKSHOP E FESTIVAS TECNOLOGICOS.				
Itu	Internet livre	Prioridade digital para zona rural e/ou espaços de vulnerabilidade social	Arquivo Público Digital Municipal	Ações de acessibilidade digital nos instrumentos de comunicação do poder público	Digitalização de livros e acervos pensados a partir da acessibilidade Não houve
Ituverava	A fim de garantir a renovação e a qualificação artística devemos aumentar a porcentagem de verba municipal, estadual e nacional destinada a artistas iniciantes, disponibilização de internet livre e gratuita para a população nos equipamentos públicos e em todos os lugares nas cidades, estados e país, digitalização e modernização dos processos do poder público para facilitar os editais, de cultura fazendo uso de plataformas digitais e incentivo ao letramento digital da população por meio de cursos e fomentos.				
Jaboticabal	Criação de espaços não institucionalizados para criar possibilidades de fomento (custeio e/ou investimento) a expressões da sociedade civil e contínuo melhoramento dos serviços e espaços públicos já existentes.	Fomento e formação nas linguagens digitais.			
Jacareí	Criação de uma lei que garanta a educação cultural nas escolas de nível médio e fundamental, com além de formação, a exibição de espetáculos nas escolas ou o transporte dos alunos a teatros.	Criação de lei de contratações específica para contratação simplificada de artistas para executarem sua performance e / ou suas criações, visando a democratização e o acesso à verba pública aos artistas que hoje não têm.			
Jacupiranga	Valorização dos Patrimônios culturais	Promover concursos e premiações para incentivar o direito as Artes e as Linguagens Digitais;	Entrevista e registro por meio de Linguagens Digitais com moradores do município, que conheçam a história de Jacupiranga e possam assim construir documentos que explicitem a identidade territorial	Criação de Acervo Documental da História do Município, a partir dos registros fotográficos, documentais, entre outros oferecido pelos moradores locais	Promover o acesso livre e/ou subsidiado a eventos de artes em geral

Jaguariúna	ESTADO: 1) Disponibilizar digitalmente todos os eventos que tenham cotas sociais, como cinema, teatro, shows, e eventos beneficiados com leis de incentivo, para uma maior publicidade e transparência com uma divulgação centralizada em uma única plataforma do Estado, promovendo a publicidade também em diversas mídias como tv, internet, escolas e locais de alta circulação de pessoas, com um selo de identificação que o evento tem cotas sociais.	ESTADO: 2) Criar espaços multimídia com acesso a internet e às TICs, dentro de um espaço público, para que a sociedade possa acessar e produzir, através do meio digital, diversas formas de manifestações culturais.	UNIÃO: 1) Criar um streaming nacional gratuito para produtores independentes e produtoras de pequeno porte, proporcionando o acesso à produção cultural dos estados e facilitando a divulgação e visibilidade.	UNIÃO: 2) Disponibilizar digitalmente todos os eventos culturais que tenham cotas sociais como cinema, teatro, shows e eventos beneficiados com leis de incentivo com uma publicidade e divulgação centralizados em uma única plataforma nacional da união, promovendo a publicidade também em diversas mídias como tv, Internet, escolas e locais com alta circulação de pessoas, com um selo nacional que identifique que o evento tem cotas sociais.	
Jahu – (Intermunicipal) participaram os seguintes municípios além de Jahu: Barra Bonita, Bocaina, Bofete, Brotas, Dois Córregos, Iacanga, Igarapu do Tietê, Itapuá, Lençóis Paulista, Mineiros do Tietê, Pardinho, Pratânia e São Manuel	Ampliar as viradas culturais regionais e exposições de artes visuais, fortalecendo a produção cultural local.	Fortalecer a arte digital local criando a possibilidade da produção de exposições imersivas e interativas.	não se aplica	não se aplica	não se aplica
Jales					
Jarinu					
Joanópolis	Criação de museus vivos (casas e/ou espaços) das pessoas fazedoras de arte do município, articulados via geoprocessamento para que façam parte do roteiro turístico da cidade. Estes museus deverão receber subsídio do município para existirem.	Criação de um museu físico no centro da cidade com obras e exposições itinerantes (físicas e digitais) dos fazedores e fazedoras de arte do município.	Criação de um museu digital que contemple os fazedores e fazedoras de arte do município por meio de produtos audiovisuais destas pessoas.	Lei Estadual que prevê que , 2% da verba do município seja destinada a criação de uma agenda contra turno nas escolas municipais a fim de formar os alunos culturalmente com a tradição e contemporaneidade artística dos municípios.	
Jundiá	Política pública que estabeleça uma plataforma pública que vise o amplo acesso à cultura com valorização de todas as linguagens artísticas - Municipal e Estadual.	As políticas públicas devem estar alinhadas com as linguagens e os espaços físicos com vistas ao fomento e diálogo de propostas criativas - Municipal e Estadual			
Limeira	Promover a integração as plataformas digitais nas esferas municipal, estadual e federal para facilitar os processos de inscrição em editais e/ou chamadas públicas.	Subsídio para equipamentos, espaços prioritariamente descentralizados e profissionais capacitados na área digital para aproximar a população e promover acesso aos bens culturais.			
Lindoia	Realização de Workshops e Oficinas de diversas áreas culturais, nos mais diversos espaços do Estado, para aumentar o trabalho de conscientização cultural.	Realização de intercâmbios culturais no Estado, proporcionando a interação dos artistas regionais.	UNIÃO - Realização de festivais de forma on-line, com mostras de culturas regionais.	UNIÃO - Investimento em bolsas para artistas na formação de linguagens digitais.	
Lins	Criação de uma cadeira no Conselho Municipal de Cultura para um representante das Artes Digitais	Criação e formação continuada para capacitação e participação dos artistas locais nos editais de acesso e inclusão nas Artes Digitais	Criação e realização de programação de exposição de Artes Digitais, com foco nos artistas iniciantes.	Cofinanciamento para a recriação do Museu de Artes Visuais ou a reforma de um espaço destinado às Artes Digitais	Cofinanciamento para a contratação de profissionais do município das Artes Digitais para a realização de oficinas municipais em locais públicos, escolas e professores.

Mairiporã	fomentar iniciativas de agentes sociais para a ampliação da oferta de canais, plataformas, redes e veículos de comunicação impressa, digital e radiofônica, entre outras tecnologias	Garantir entre as prioridades das ações governamentais da Prefeitura de Mairiporã, a construção de equipamentos públicos municipais voltados ao desenvolvimento de ações culturais – exemplos: - Teatro Municipal com estruturas física e técnica adequadas para realização de espetáculos artísticos de teatro, dança e música; e capacidade de adaptação para exposições audiovisuais e cinematográficas; - Centro cultural multiuso com capacidade de acolher atividades de formação e vivência artística, reuniões dos colegiados técnicos municipais e atividades de convivência e fruição de espetáculos, mostras, saraus e exposições de artes visuais, entre outras atividades e ações; - CEU da Cultura em Terra Preta.	Atividades Culturais em Áreas arborizadas, como o Parque Linear, a Praça dos Namorados, os Coretos da cidade, a beira do Rio Juquery, bem como em pontos turísticos da cidade, como o Dib, o Pico do Olho D'água, a Cachoeira da Caceia, a Trilha dos Macacos, etc.	Implementar tecnologia assistiva na Plataforma da cultura e outros canais públicos de comunicação online.	introduzir na rede municipal de ensino, projeto similar ao Escola da Família
Martinópolis	•Criação de redes digitais para exposição dos trabalhos artísticos.	•Formação técnica para artistas.	•Criação de oficinas de teatro, dança, circo e artes plásticas para o Teatro Municipal de Cultura.		
Matão	Criar programa de formação complementar artística para alunos do Ensino Médio com bolsas de estudos, para alunos que ingressarem em cursos de formação artística a serem oferecidos no CEC – Centro de Educação Complementar.				
Mauá	Proteger os direitos dos artistas de se expressarem livremente por meio do seu trabalho;	Desenvolver políticas que protejam os direitos digitais, como também práticas éticas na cultura e no acesso digital.			
Mococa	Democratizar o acesso				
Mogi das Cruzes					
Mogi Guaçu	Prover infraestrutura de tecnologia para acesso aos canais de difusão de cultura em polos descentralizados no município.	Intercâmbio entre Secretarias de Cultura, Educação, Turismo, Assistência Social, com as demais secretarias para termos o maior acesso em pontos físicos descentralizados, exemplos em escolas, creches municipais, CRAS e outros.	Criação de um núcleo para circulação da informação e capacitação em direitos autorais e propriedade intelectual para registros patentes criativos e outros.	Concessão de autonomia para secretaria de cultura produzir e aprovar conteúdo de mídia digital para maior e melhor divulgação de eventos e atividades culturais no município.	Captação de recursos externos (patrocínio, parcerias, anuência) para destinar recursos financeiros com a finalidade de permitir o deslocamento de municípios PREFEITURA DE MOGI GUAÇU/SP SECRETARIA DE CULTURA SECULT – Secretaria Municipal de Cultura Avenida dos Trabalhadores, 2651, Jardim Camargo – Mogi Guaçu / SP 19 3811.865 (WhatsApp e fixo) sc-contato@mogiguacu.sp.gov.br https://www.mogiguacu.sp.gov.br linktr.ee/secult.guacu 25 para outros locais e trazer atrações de fora para áreas descentralizadas no município.

Mogi Mirim	Que o ECAD apresente o comprovante dos repasses aos artistas, havendo maior transparência em todo o processo de cobrança e repasse dos valores. Que haja um consenso na cobrança dos direitos autorais das músicas: para qual finalidade será a música, quando utilizada a música completa, sem edições, e quando utilizadas instrumentais. Que seja fiscalizada e estudada se há bi e tri tributação. Que apresentem um critério de valoração das músicas tocadas, com o público presente. Elaborar pré-requisitos para aplicar na Lei Municipal de Cultura, para que eventos de pequenos municípios sejam considerados de cunho cultural, e não comercial. Criar uma legislação detalhada para regulamentação ideal do ECAD. Proposta Federal aprovada pela maioria simples	Mapeamento de PCD's e artistas PCD's no município, para que possa ser elaborada ações e atividades voltadas para este público. Mapear e estudar os espaços voltados para a cultura, avaliando se há condições para receber estas ações. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples	Realizar o planejamento de um Fórum de orientação para estudo dos direitos autorais, marcas e patentes. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples	Realizar um levantamento das principais necessidades culturais da população, bem como das diferentes formas de expressão artística. Definir os tipos de conteúdo cultural a serem incluídos na plataforma, como artes visuais, performances ao vivo, filmes, música, literatura, entre outros. Estabelecer parcerias com artistas, instituições culturais, especialistas em tecnologia e organizações sem fins lucrativos. Garantir financiamento adequado para o desenvolvimento e a manutenção da plataforma. Desenvolvimento da plataforma. Curadoria e Conteúdo. Lançamento e promoção. Feedback e melhorias, e dentro das mesmas criar residências virtuais para artistas digitais e produtores e programas de capacitação em linguagens digitais para todas as idades e maior alcance de disseminação das ações culturais, embaçadas nas diretrizes do PNC e do Estatuto de Acesso às pessoas com deficiência. Elaborar meios e ferramentas para realizar a transmissão de oficinas, aulas, palestras, eventos, conferências, workshops, entre outros, com plena acessibilidade para que todos possam ter maior e melhor participação e vivência. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples	Elaborar e planejar ações e atividades que possam promover maior inclusão digital em todas as áreas. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples
Mongaguá	Mapeamento, digitalização e unificação de pontos turísticos em uma plataforma digital, contendo dados sobre flora, fauna, mitos, histórias (essas informações devem ser coletadas de forma contínua, com a participação de guias turísticos, moradores e comunidades tradicionais).	Criar a Universidade das Artes voltada para a população da região do extremo sul do Estado de São Paulo.	-	-	-
Monte Alegre do Sul	Investir nas escolas municipais, principalmente em escolas mais afastadas da área central, ofertando aulas de diversas modalidades artísticas, definidas em conjunto com os estudantes, além daquelas que já são oferecidas atualmente.	Criação de uma plataforma digital, com apresentação de lives, videoaulas e materiais culturais produzidos no município, garantindo a acessibilidade dos conteúdos.	Instituir um programa de aulas de apreciação artística nas escolas municipais, fazendo com que as crianças possam aprender sobre a vida e a obra de grandes compositores da música erudita, ouvindo peças eruditas selecionadas; a conhecer e a assistir a grandes balés de repertório; e a conhecer a vida e a obra de grandes escritores da literatura universal e brasileira.		

Monte Alto - Intermunicipal	<p>Pelas características das cidades participantes do Eixo VI: o problema principal identificado foi a falta de compreensão da sociedade civil e do comércio local no que se refere a importâncias das artes, da cultura e das linguagens digitais em suas vidas e para o trabalho. Um aspecto que ficou latente é o atravessamento da negritude nas cidades e o apagamento dela na cultura local. A sugestão primeira é: a construção de cursos, capacitações, oficinas para estimular a juventude interiorana a enxergar a importância da cultura para o trabalho, bem como, o entendimento da participação na construção de uma sociedade equânime. Para fomentar e valorizar os profissionais da arte e cultura, coletivos e associações culturais sugerimos o intercâmbio entre os municípios com os profissionais para as atividades propostas de acordo com a demanda de cada cidade. Essas atividades podem ser voltadas para adolescentes e estar vinculada à educação.</p>	<p>Pela dificuldade encontrada em cidades pequenas do interior, uma das possibilidades de desenvolvimento das redes produtivas digitais é a circulação de exposições, feiras, vídeos, eventos de artes visuais, artesanatos, danças, musicais</p>			
Monte Mor	<p>1. Promover a descentralização das atividades culturais nos bairros periféricos.</p>	<p>2. Criar espaços de circulação de artesanato nos bairros periféricos.</p>	<p>3. Aumentar o número de vagas nos cursos de formação cultural oferecidos pelo Poder Público e por entes culturais.</p>	<p>4. Ampliar a faixa etária de atendimento por meio de cursos de formação tanto para crianças abaixo dos 6 anos quanto para adultos.</p>	<p>5. Garantir acessibilidade nos eventos e espaços culturais ofertados pelo poder público.</p>
Osasco	<p>Ampliar os projetos culturais no estado, como: Casas de Cultura, Fábricas de Cultura, CID's da Cultura entre outros, conforme a dimensão geográfica, populacional, socioeconômica e grau de vulnerabilidade de cada município.</p>	<p>Criar um canal de comunicação acessível para informações de atividades culturais e cursos estaduais.</p>			
Ourinhos (Intermunicipal) - Timburi, Santa Cruz do Rio Pardo, Ribeirão do Sul, Óleo, Bernardino de Campos, Canitar, São Pedro do Turvo, Ipaussu	<p>Elaboração e implementação de políticas públicas municipais para projetos que estimulem e mantenham a história e memória dos patrimônios e monumentos históricos e culturais das cidades através das mídias.</p>	<p>Garantia de recursos financeiros e incentivos para identificar, mapear, catalogar e divulgar as manifestações culturais, os artistas, fazedores de cultura, produtores e as entidades culturais do município, com o intuito de promover o acesso às informações da história, identidade e memória e institucionalizar o arquivo público através de mídias digitais.</p>	<p>Garantia de recursos financeiros e incentivos para a criação do acervo digital das bibliotecas e museus municipais ampliando o acesso através da tecnologia com a manutenção de site e redes sociais e de painéis interativos pela cidade.</p>	<p>Apoio e incentivo financeiro para fomentar a digitalização dos registros de histórias contadas pelos moradores, pesquisadores e artistas locais com a garantia da criação de um sistema público de banco de dados para divulgar a história do município.</p>	
Palestina					

Paraibuna	“labCaipira- Artes e Linguagens Digitais em Parahybuna” O labCaipira busca explorar experiências interconectadas entre múltiplas plataformas, comunidades e linguagens artísticas. Garantir a implementação de um projeto a ser desenvolvido sob a forma de atividade laboratorial itinerante, com abrangência preferencial nos bairros da zona rural, de longa duração, baseado na articulação para criação de um espaço físico e unidade móvel, como um estúdio audiovisual/fonográfico devidamente equipado e com equipe técnica especializada, associado a uma plataforma digital online, bem como oficina de projetos culturais da FCBS. Um espaço de preservação ancestral das artes em Paraibuna conectado com as novas gerações artísticas.				
Pedregulho					
Pedreira	Estado: Plano de educação cultural digital, conhecer a cultura do próprio estado e de outros. Entender as diferentes culturas nacionais, músicas, artes entre outros. Assim como no portal cultural, ter esse material didático para auxílio cultural nos eventos, projetos, e do próprio conhecimento dos municípios e da população.	Estado: intercâmbio cultural, propor para os estados, um intercâmbio entre as culturas de diferentes estados, assim como no plano de educação cultural citado acima, para a disseminação cultural de todas as áreas, como estilos musicais, peças, eventos culturais variados levando todo este conhecimento entre os estados, disponibilizando esse material nos portais e sites dos estados e municípios.	União: Uma plataforma de streaming para divulgação do conteúdo nacional, onde serviria para divulgar imagens, vídeo, música e todo material cultural, dividindo essa plataforma não por categorias, mas por regiões, como por exemplo, se eu quiser ver um desfile cívico de uma região específica, lá poderá encontrar este acervo, inclusive eventos transmitidos ao vivo.	União: Fiscalizar a acessibilidade para todos nas redes sociais, o conteúdo digital é carente desse tipo de conteúdo e é mais do que essencial ter acessibilidade para todas as pessoas. Exemplo: Postagens que contenham acessibilidade para cegos/surdos poderem acompanhar o conteúdo.	
Penápolis	Realizar, anualmente, o Censo Cultural, o qual será divulgado nas plataformas oficiais, para levantamento de dados e abastecimento do Cadastro Cultural Municipal, cujas informações serão públicas;	Criar programas, projetos e editais públicos que atendam todo território municipal, descentralizando assim as ações e democratizando o acesso às mesmas;	Financiar programas de formação cultural através de contratação de pessoas físicas ou jurídicas que executem projetos nas diversas áreas artísticas em atendimento das demandas	Promover programações diferenciadas e descentralizadas para gerações distintas com o intuito de ampliar e formar público;	Criar mecanismos, através de parcerias com as Instituições públicas e privadas a fim de ampliar o acesso às ações dos equipamentos culturais.
Peruíbe	O 6 Criação de uma política Regionalizada de Fomento às Artes, com participação social, considerando as realidades e diversidades culturais dos territórios.	Criação da Escola Técnica de Artes na região Litoral Sul.			
Piedade					
Pilar do Sul					
Pindamonhangaba	Criação de uma Plataforma Estadual de dados Culturais, para o cadastro dos artistas.				
Piquete	Estabelecer um Sistema de Audiovisual Estadual.	Criar um circuito de feiras e mostras de arte no interior.			
Piracaia	Democratização, acesso e ampliação de conhecimento das linguagens atuais.	Ampliação do acesso aos equipamentos, redes, serviços e espaços culturais.	Formação para a diversidade de meios e estratégias digitais para conhecimentos das artes.	Valorização e fomento das iniciativas culturais locais e ampliação e articulação de rede.	Democratização da comunicação digital para ampliação do conhecimento artístico
Piracicaba					
Pirajú - (Intermunicipal da AMVAPA) - Águas de Santa Bárbara, Avaré, Angatuba, Barão de Antonina, Cerqueira César, Coronel Macedo, Fartura, Itaberá, Itai, Itaporanga, Manduri, Paranapanema, Piraju, Riversul, Sarutaia, Taguai, Taquarituba e Tejuapá.	Escuta da Sociedade Civil e descentralização	Incentivos em grupos de municípios para apoio da sociedade civil	Escuta ativa da Sociedade Civil	Criar oportunidades em conjunto com os municípios	Incentivo e busca ativa, pensar em outras de incentivo

Pirapora do Bom Jesus	Utilizar as escolas, projetos, as associações como multiplicadores culturais, incentivando os jovens e apresentando múltiplas formas de se expressar.	Criar e expandir centros culturais para abranger gostos e idades diferentes	Procurar abastecer e divulgar amplamente os canais digitais;	Pleitear ações que facilitem e consigam abranger maior número de pessoas na questão da acessibilidade a internet e mídias digitais.	
Pirapozinho	Proposta1: Plataforma Digital de Cultura (Regional), fruição de arte, difusão do conhecimento (formalização) e capacitação para futuros fazedores de cultura.	Proposta 2: Capacitação para divulgação no meio digital (linguagens digitais), busca de parcerias, totens de informação e QR Codes, espaços estratégicos, e garantia de acesso à internet.			
Pirassununga	Apoio a criação de projetos para editais – capacitação de produtores e gestores culturais Capacitação continuada e formação de técnicos especializados em iluminação, audiovisual	Criação do programa – ARTE SOLIDÁRIA – com possibilidade de acesso gratuito ou com baixíssimo custo e acessibilidade de transporte para eventos culturais.			
Pongáí					
Pontal	ENSINAR A MONTAR PROJETOS	INSTRUIR E CRIAR LEIS DE ACESSO A TODAS AS LINGUAGENS EXISTENTES DE ARTES E MEDIR FÓRUMS ONDE TODOS POSSAM APRENDER E SOLICITAR NOVAS SOLUÇÕES CULTURAIS E TURÍSTICAS PARA A NOSSA CIDADE			
Porto Ferreira	Identificar, valorizar e promover o intercâmbio da produção artística no estado, estimulando a participação dos municípios em atividades culturais. Tal ideia aconteceria em 3 instâncias: municipal, regional e estadual. Em cada fase, os inscritos/selecionados apresentariam seus trabalhos e, além disso, seriam oferecidas oficinas formativas.				
Praia Grande	Criação de cursos técnicos profissionalizantes na área da Cultura, a exemplo das ETECS;	Elaboração de um Registro voltado para artistas que trabalham com mídias digitais, a fim de priorizar a contratação de profissionais locais	Criação de um programa que destine percentual dos royalties de Petróleo ao Fundo Municipal de Cultura	Parceria com a rede de educação básica para realização de oficinas regulares de artes (tais como dança, teatro, hip hop, cultura popular, artesanato, literatura, audiovisual e outras) e eventos culturais nas escolas abertos a toda a comunidade escolar, incluindo as famílias	Fomento a eventos e festejos religiosos diversos, como a Paixão de Cristo, Iemanjá, São Pedro, entre outros, em locais públicos abertos, garantindo uma cota mínima de 8% de artistas locais e 5% de produtores e técnicos locais.
Presidente Prudente	Esfera municipal: Criação de um espaço físico com estrutura e formação adequada para que os artistas possam potencializar suas ações em ambiente virtual, acessar redes de contato, produtos e a própria fruição do repertório cultural. Este espaço também deve prover um espaço virtual adequado para o desenvolvimento de ações dos diversos segmentos culturais, contemplando cadastro, calendário cultural, mapa cultural, divulgação de pontos de cultura e artistas, links de editais, legislação e orientações, plano de cultura do município e formação a distância (EAD). Tudo em uma plataforma única fornecida pela união dos entes: Federal, Estadual e Municipal.	Esfera estadual: Oferta de formação e atualização dos artistas, com cursos de titularidade técnica ou superior para a qualificação de profissionais na área cultural. A formação seria disponibilizada através das Etecs, Fatecs, Senai, Senac, universidades ou instituições semelhantes.	Criação de Conselhos Regionais para políticas públicas culturais. Esse instrumento supriria uma lacuna existente entre a articulação municipal e a estadual. O colegiado se reuniria periodicamente em um ambiente virtual para discutir demandas e ações regionais/setoriais.	Toda e qualquer ação, atividade, festival, projeto ou edital da Secretaria Municipal de Cultura de Presidente Prudente deve conter áudio descrição, libras e legendas para surdos e pessoas ensurdecidas.	Incentivar o fazer cultural a partir das escolas municipais, desde as primeiras séries e descoberta dos talentos culturais em formação. Criar políticas culturais que apoiem e acompanhem o desenvolvimento desses valores culturais durante seu período de formação escolar, que culminará também como evolução como agentes culturais. Conhecer e reconhecer a realidade local, sua diversidade e principalmente, aceitar as transformações vivenciadas pela comunidade envolvida, principalmente pela nova geração em desenvolvimento.

Rafard	Fazer um processo seletivo de candidatos apresentando propostas do projeto para o engajamento das redes sociais e tecnológicos para a valorização e aprendizado da cultura rafardense, para também depois ensinar a população interessada no assunto pessoas capacitadas para aprendizagem de linguagem de libras.	Propor para que o Estado contemple em seu plano propostas de repasse ao município, para fomento da cultura afirmando uma ação colaborativa de trabalho a ser desenvolvido com o município, seja com material de qualificação ou através de equipe que capacite aos gestores e aos conselheiros.			
Registro	ESTADO 1: Criação de um TV Online Regional de difusão das artes e cultura local com programação dedicada a diferentes públicos para exibição obrigatória nas escolas municipais e estaduais. Obrigatoriedade para a câmara possuir um TV educativa e informativa para o interesse da população.	MUNICÍPIO 1: Adaptação dos espaços culturais e bibliotecas em espaços Tech que agregue diferentes linguagens como games, oficinas e exposições interativos e imersivos tornando mais atrativos aos jovens e as comunidades			
Ribeirão Pires	Propor projeto de lei criando a política municipal de difusão e comunicação, determinando a obrigatoriedade da divulgação das ações, atividades, programas e editais culturais, com periodicidade estabelecida e indicação de meios possíveis para divulgação, com definição objetiva para o conceito de "ampla divulgação".	Garantir estrutura com acesso à internet no centro e nos bairros da cidade, com pontos de internet livre e computadores à disposição dos munícipes.	Criar catálogo com os fazedores de cultura, incluindo suas histórias, trajetórias no setor cultural e celebração à memória.	Garantir a fruição descentralizada das produções artísticas em suas diversas linguagens.	Desenvolver ações de formação permanente voltadas aos trabalhadores do setor cultural, estimulando a participação em editais e demais políticas para repasse de recursos.
Ribeirão Preto	1- Articulação com a Fábrica de Cultura de Ribeirão Preto para que ofereça pontos de atendimento em outros territórios periféricos do município; garantindo o acesso e a permanência de crianças e adolescentes periféricos e que permaneça aberta aos finais de semana, feriados e fora do horário comercial.	2- Criação de mecanismos de fomento para elaboração de políticas voltadas à formação de público.	3- Garantir a descentralização para o Interior das instâncias de formação estaduais, como a SP Escola de Teatro, o Conservatório Musical, Universidade Livre de Música, SP Escola de Dança.	4- Retomada do Programa Oficinas Culturais da forma como foi idealizada, com sedes descentralizadas.	
Rio Grande da Serra	Promover intercâmbio entre diversas linguagens artísticas e culturais				
Salto	Garantia do Poder Público ao pleno exercício dos direitos culturais e direitos do acesso às artes para toda a população.	Debate para uma legislação específica que institui os Direitos do Trabalhador da Cultura e que garantam oportunidades iguais a todos os segmentos da diversidade cultural local.	Estudo, criação e regulamentação de Projeto de Lei para garantia de direitos previdenciários aos artistas e fazedores de cultura, "Programa Culturaprev", beneficiando toda a classe trabalhadora das artes e da cultura.		
Salto de Pirapora	Ampliação do número de espaços culturais estruturados;	Facilitação do acesso da população a cultura produzida no município através dos meios digitais;	Apropriação do território por meio de roteiros pedagógicos para promoção cultural;	Promover eventos culturais que tragam sensação de pertencimento ao munícipe.	Valorizar as diversas linguagens culturais
Santa Bárbara d'Oeste	PROPOSTAS MUNICIPAIS - 1) Parcerias com entidades para formação e capacitação em artes digitais. Parcerias municipais com faculdades, Sesc, Senac etc. 2) Criação de um espaço maker na cidade. Estudar a possibilidade de transformar a sede da TV Cultura em um local colaborativo, no qual os artistas tenham um espaço para gravações, auxiliando contemplados da Lei Paulo Gustavo, entre outros projetos.	PROPOSTAS ESTADUAIS - 1) Linhas de crédito ou abatimento de impostos para aquisição de instrumentos artísticos necessários ao seu fazer. Vincular ao cadastro no mapa da cultura. 2) Criação de órgãos específicos para cada área/segmento. Auxiliar no entendimento das especificidades de cada área. (Ex: SUTACO). 3) Maior investimento em bolsas para pesquisas sem a necessidade de contrapartidas. Pensar no aperfeiçoamento do artista como contribuição para a sociedade.	PROPOSTAS FEDERAIS - 1) Linhas de crédito ou abatimento de impostos para aquisição de instrumentos artísticos necessários ao seu fazer. Vincular ao cadastro no mapa da cultura. 2) Criação de órgãos específicos para cada área/segmento. Auxiliar no entendimento das especificidades de cada área. (Ex: SUTACO). 3) Maior investimento em bolsas para pesquisas sem a necessidade de contrapartidas. Pensar no aperfeiçoamento do artista como contribuição para a sociedade.		

Santa Fé do Sul - Intermunicipal	Proposta - Criação de centros interativos culturais com acesso exclusivo a atividades culturais como: apresentação de dança, oficinas, biblioteca virtual, realidade virtual e podcast. Podemos garantir todo esse acesso por meio de criação de leis e projetos para garantir recursos financeiros e assim garantir o sucesso				
Santa Gertrudes	Descentralizar o acesso à inscrição de editais, acesso à informações, com unidades de esclarecimento e cadastramentos cultural móvel	Município forneça uma sala digital com computadores com acesso à internet disponibilizados para que os artistas tenham um espaço para acessar editais municipais, estaduais e/ou nacionais.			
Santa Maria da Serra	Como utilizar a arte e as redes sociais (digital) para gerar renda e fomentar a cultura local e pessoal				
Santa Rita do Passa Quatro	Criação do Conservatório de Música Zequinha de Abreu com perfil de formação profissional, técnica e livre em diferentes linguagens musicais. instrumentais, entre outras.				
Santa Rosa de Viterbo	Profissionalizar as atividades da Escola de Música do Município Plácido Bertocco, proporcionando a emissão de certificados/diploma de formação profissional reconhecido pelos órgãos responsáveis	Organizar festivais e exposições com a presença de todas as linguagens artísticas do município visando a valorizar do fazer artístico local e a formação de público para as artes em geral	Pleitear junto ao Estado recursos para aplicação em oficinas de arte em geral	Promover intercâmbios culturais entre artistas, Investir no corredor cultural da região	
Santana de Parnaíba	Acesso a todos os alunos da rede pública de ensino a introdução a mídias digitais voltadas ao patrimônio histórico e cultural do Estado. Inclusão no currículo de todo ensino médio	Busca de parceria na iniciativa privada para capacitação em mídias digitais para público de todas as idades "Amigos da Cultura".	Criação do RG digital cultural, espécie de cadastro curricular para identificação, divulgação, valorização e apoio ao artista.	Criação da virada cultural digital com apresentação de trabalho, palestras, debates, feira digital e física, apresentações artísticas e instituir semana para isso.	Capacitação para desenvolvimento de projetos culturais desde a elaboração até a implantação incluindo área digital.
Santo André	Fomentar a integração regional do ABC Paulista dos grupos e equipamentos culturais.	Realizar concurso publico para reposição e ampliação dos funcionários em todos os equipamentos culturais.	Criar uma linha do PROAC para a região do ABC Paulista.	Garantir fomentos às culturas negras, indígenas, periféricas e das comunidades vulneráveis.	Garantir acessibilidade nas linguagens digitais e no direito às artes.
Santo Antônio do Jardim	Grande evolução das linguagens digitais e a facilitação de se inserir no meio;	O digital além de dar voz para as pessoas e tornar a arte proliferável tem um alcance global de pessoas;	Reconhecimento da importância da digitalização mas com cautela, porque a tecnologia passou de utilitária para estética e as vezes são utilizadas incorretamente.		
Santos	Criação da universidade pública de artes na Baixada Santista.	Criação de políticas públicas de formação profissionalizantes, observando ações afirmativas, incluindo prioritariamente pessoas LGBTQIAPN+, pessoas transgênero, indígenas, pessoas pretas, periféricas, mulheres em situação de vulnerabilidade e mães solas, ampliando o acesso ao mercado de trabalho.	Implementação imediata do Sistema Estadual de Cultura, começando pela adequação do Conselho Estadual aos princípios propostos pelo Sistema Nacional de Cultura (paritário, deliberativo e com representantes da sociedade civil eleitos entre seus pares), com criação do fundo regional de Cultura.	Criação de polos estaduais de difusão e fomento de cultura, instalando unidades Estaduais nas diversas regiões.	
São Bento do Sapucaí	Formação em estratégias digitais para a classe de profissionais da cultura.	DESENVOLVIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO DE CARTILHAS SOBRE O DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS	Desenvolvimento de Pontos QRcode informativos sobre o Retrato da Cultura Local (Município - Viagem Virtual nos Locais que Oferecem Atividades Culturais) e Global - Estado	desenvolvimento de políticas públicas de acesso ao marketing digital para toda gente	instituição de salas com arte digital para uso e visitação pública com acesso a históricos sobre a cultura popular local
São Caetano do Sul	Criação de arcabouço orçamentário que garanta a existência de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva em escolas públicas, bibliotecas, Universidades e espaços não convencionais ligados a Cultura.				

São José dos Campos	<p>ETAPA ESTADUAL: Criar programas descentralizados de formação continuada para profissionais da cultura nos âmbitos municipal e estadual, por meio de cursos de capacitação, oficinas e atividades de formação que contemplem temas relacionados à profissionalização de artistas, como por exemplo: representação jurídica, direitos autorais (inclusive no âmbito digital), direitos trabalhistas, contabilidade, legislação específica para o setor cultural e precificação de serviços culturais/criativos.</p>	<p>ETAPA ESTADUAL: Realizar o mapeamento dos perfis e das necessidades de quem trabalha com cultura no Estado de São Paulo (em questões como: renda média, área de atuação, outras atividades para obtenção de renda, identidade de gênero, raça/etnia, orientação sexual, se possui deficiências, escolaridades, estrutura familiar, principais dificuldades para exercer seu trabalho), para subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas que realmente atendam às necessidades e especificidades de quem trabalha com cultura no estado.</p>	<p>ETAPA NACIONAL: Garantir ampla articulação entre o Ministério da Cultura, o Ministério da Fazenda, o Ministério do Planejamento e Orçamento, o Ministério da Previdência Social, o Ministério do Trabalho e Emprego e a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, para debater a implementação do regime de segurado especial para trabalhadoras e trabalhadores da cultura, tendo como referência o PL 626/75 que garante ao trabalhador rural o regime especial perante o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), reconhecendo e contemplando as especificidades do setor cultural através de informações lastreadas no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), contemplando a comprovação do tempo de exercício através da autodeclaração validada por órgãos públicos e entidades credenciadas ou por meio de declaração fundamentada em sindicatos, associação de trabalhadores ou entidades de classe.</p>	<p>ETAPA NACIONAL: Promover um debate nacional sobre os direitos autorais dos artistas no contexto das novas tecnologias digitais e de crescimento da utilização da inteligência artificial, para criar legislações específicas a esses direitos.</p>	<p>ETAPA NACIONAL: Garantir editais nacionais específicos para interação/residências artísticas, que possibilitem trocas de experiências estéticas e de linguagens entre artistas de diferentes cidades e estados, sem a obrigatoriedade de um produto final.</p>
São Paulo	<p>Criação de coordenadorias específicas dentro da Secretaria Municipal e Estadual de Cultura e Ministério da Cultura, compostas por funcionários concursados com atuação comprovada na área. Deve haver reservas de vagas de ação afirmativa para pessoas com deficiência, LGBTQI, afrodescendentes e indígenas. A gestão dessas coordenadorias deve ser direta, sem privatização, terceirização e quarterização. As coordenadorias devem voltar-se à: - Cultura Reggae e Rastafari - Cinema de periferia - Danças - Patrimônio e memória - Circo - Hip Hop - Literatura, saraus e slams de poesia - Artes visuais - Teatro - Artesanato - Culturas dos povos originários - Design, arquitetura e urbanismo - Expressões artístico-culturais afro-brasileiras - Moda - Música - Cultura cigana - Cultura PCD - Cultura da população em situação de rua - Carnaval de Rua e Festas Populares - Cultura Norte e Nordeste</p>	<p>Aprovação e implementação dos seguintes PL Municipais: - PL 376-16 – SP Cidade da Música - PL 461/2016 com o substitutivo de 2023 (Formalização dos programas de iniciação artística - PIAP, PIA, Vocacional), com ampliação do território de atuação, da contratação de profissionais e linguagem e expressões artístico-culturais. - PL 861/2021 Movimento Dança SP - PL 248/2015 – Conselho Municipal de Políticas Culturais da Cidade de São Paulo - PL 467/2023 – Sistema Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo - PL 217/2015 – Política Municipal de Cultura Viva na Cidade de São Paulo - Criação do PL do Centro de Referência da Dança</p>	<p>Priorizar a administração direta (não privatizada, terceirizada ou quarterizada) dos equipamentos culturais, com controle social através de conselhos gestores e contratação de funcionários através de concursos públicos.</p>	<p>Criação, efetivação e execução de centros de memória municipais, que possam também abranger recursos multimídia, digitalização de documentos e acervos, incentivando a rede de fruição de produtos e produção dos movimentos culturais. Os centros devem enfatizar a cidadania dos territórios periféricos, voltados às linguagens: - Hip Hop - Reggae e Rastafari - Circo (digitalização do acervo de 80 mil documentos do Centro de Memória do Circo) - Artes visuais - Danças (integrado ao Centro de Referência da Dança) - Artesanato - Culturas populares e tradicionais - Demais linguagens de acordo com as demandas locais - Carnaval de Rua</p>	<p>Programa Políticas das artes Funarte: Criação, Produção, Circulação, Difusão e Cultura Viva Artes.</p>
São Roque	<p>Estabelecer uma política de passe-livre no transporte público para acesso à cultura e artes nos projetos de formação e fruição cultural.</p>	<p>Criação de um portal interativo em nível nacional que integre todos os bancos de dados de mapeamentos culturais dos estados e municípios.</p>			

São Simão	Criação e implementação de um Plano Municipal de Formação Cultural e Artística que contemple a nossa diversidade cultural, desenvolvendo um trabalho efetivo em especial nas periferias	Ampliação da rede pública de internet gratuita para os equipamentos de cultura, públicos ou não	Criação de uma plataforma digital que centralize a comunicação e a divulgação da produção cultural do município com a sociedade através das principais mídias e ferramentas de acessibilidade, servindo também como repositório.		
São Vicente	Atuação conjunta para fortalecimento e interesse na literatura e acesso às artes visuais na primeira infância, como forma de formação de novos leitores e interessados pelas artes e cultura.	Criação e disponibilização de estrutura para as diferentes manifestações culturais em seus respectivos espaços de atuação, em especial para artes e culturas marginalizadas, como as batalhas de rima, hip hop, dentre outras	Buscar parcerias para oferta de cursos técnicos, de graduação, escolas de design e tecnologia nas diferentes áreas artísticas e culturais na cidade, profissionalizando o segmento cultural vicentino.		
Sarapuá	Debate entre o eixo e sociedade civil sobre a inclusão das linguagens digitais e direito as artes	Ampla conversa entre os participantes e avaliação entre as propostas realizadas	Diálogo resumindo as linguagens digitais juntamente com direito as formas de artes	Elaboração de projetos por meio de debate entre todos com a finalidade em um contexto comum	Conclusão de uma forma geral entre todos os participantes em comum acordo entre todos
Sertãozinho	Realizar oficinas de edição de vídeos e de Introdução ao audiovisual criando também infraestrutura para que isto ocorra também nas escolas	Criar a Rede Digital para fortalecimento do intercâmbio artístico-cultural dos fazedores de Cultura			
Socorro	Realização de cursos e workshops para instrução de como trabalhar com os editais do Estado, nas mais variadas modalidades artísticas.	Realização de intercâmbios regionais culturais e parcerias que incentivem a criação de conteúdo cultural digital.	UNIÃO - Elaboração de eventos culturais nacionais com transmissão on-line, envolvendo participantes de todo País.	UNIÃO - Criação de proposta para que o orçamento Federal da pasta da Cultura tenha um percentual mínimo, iguais ao da pasta da Educação e Saúde.	
Sorocaba					
Sumaré	Qualificar ambientes e equipamentos culturais para a formação e fruição do público				
Suzano	Diálogo constante com movimentos culturais já existentes para fortalecê-los e fomentá-los	Abertura de espaços digitais e físicos para exposições artísticas			
Taboão da Serra	Garantir a realização dos festivais de música e a retomada do Festival de Música Contemporânea, com ênfase na formação com atividades extensivas relacionadas às ações e programas do Poder Público Municipal, por meio experimentação, pesquisa, discussão e performance; bem como implementar a Escola Livre de Música criada pela L.C. nº 667, de 29/12/27	Digitalizar obras, acervos, manifestações e realizações artísticas, culturais e históricas de interesse público, criando um banco de memória e pesquisa das produções locais para promover ações de fruição e difusão com realização de mostras e festivais digitais	Retomada da Bial de Artes Visuais de Santos e do Ateliê de Gravura, além de viabilizar espaços para novos ateliês livres, como também criar o Festival Nacional de Arte Graffiti.	Garantir a formação permanente dos escritores e profissionais do segmento de livro e literatura, por meio da criação do "Programa Municipal de Formação de Novos Autores Santistas", tendo o foco maior no público jovem e o da terceira idade, sendo preferencialmente ministrado por autores e professores oriundos da cidade de Santos	Garantir a diversidade das linguagens artísticas e culturais, incluindo as linguagens digitais, em um programa municipal de formação em arte e cultura e viabilizar uma Universidade Pública de Artes, incluindo Artes e Ofícios, para qualificar a formação profissional em nível técnico e/ou superior para as artes e a cultura em parceria com a ETEC/FATEC ou com Universidades da região
Tapiraí	6.1.Estadual: Criar leis de fomento para projetos de ações culturais artísticas diversificadas, com apresentações presenciais, para municípios com menos de 2 mil habitantes, a fim de garantir o contato dos moradores das pequenas cidades do interior com uma maior diversidade cultural.	6.2.Federal: Criar Aplicativo Cultural para promoção cultural do País, Estados e Municípios, de uso intuitivo, com opção de colaboração e contribuições pelos usuários, atividades e rede de socialização, em ação conjunta a Promoção da universalização do acesso à internet, com fixação de prazos para a instalação de antenas e disponibilização de sinal em todo o território nacional.			
Tarumã (intermunicipal)	Plataforma Digital de Cultura (Regional), fruição de arte, difusão do conhecimento (formalização) e capacitação para futuros fazedores de cultura.	Capacitação para divulgação no meio digital (linguagens digitais), busca de parcerias, totens de informação e QR Codes, espaços estratégicos, e garantia de acesso à internet.			

Tatuí	<p>Direito às Artes e Linguagens Digitais: O conceito das artes digitais engloba diversas manifestações artísticas por meio da ajuda de meios eletrônicos, com destaque para computadores, tablets e smartphones. As artes digitais, no entanto, podem ser aplicadas em diversos meios virtuais. Alguns tipos de arte digitais são: Pintura, digigravura, modelagem, fotografia, animação, vídeo.</p> <p>Trabalho do grupo: (i) Apresentação do escopo de Direito às Artes. Adequação de espaços existentes para terem infraestrutura mínima, por exemplo, no Clube Alvorada e no próprio CEU. Itens como iluminação, isolamento acústico, para possibilitar festivais de teatro, música e demais artes. O Conservatório tem uma estrutura excelente, porém sua utilização não é tão flexível. Poucos artistas da cidade conseguem usar, devido às burocracias. Há muita burocracia no conservatório e inclusive no CEU. A utilização do Conservatório é feita mediante editais que acontecem cerca de duas vezes ao ano. Os movimentos culturais podem participar dos editais. Porém, divulgação. Espaços abandonados também poderiam ser alternativas, por exemplo, a Fábrica São Martinho. Temos que incluir nos encaminhamentos que as políticas sejam do município, e não do governo municipal. Abertura de espaço nas escolas municipais para artes, bem como eventual a inclusão em grade curricular. Sugestões de encaminhamentos: (i) Melhor utilização e acessos de espaços existentes, públicos ou privados, através do melhoramento da infraestrutura adequada para diversas manifestações artísticas; (ii) Desenvolvimento de novos espaços, ou espaços hoje abandonados; (iii) Desburocratização da utilização destes espaços; (iv) Divulgação da existência destes espaços, das formas de utilização e dos eventos; (v) Acesso às escolas municipais e demais instituições públicas para manifestações culturais, e movimentos para que as artes sejam parte da grade curricular permanente; (vi) Transformar isso tudo em políticas municipais e não de governo</p>	<p>Apresentação do escopo de Linguagens Digitais. Sou do audiovisual, e temos dificuldade grande de acesso a emissoras públicas, conheço uma boa iniciativa de uma TV comunitária em Itapetininga. Em Tatuí o cenário cultural é obviamente maior.</p>	<p>) Estruturação de canais digitais municipais da cultura, com estrutura física e tecnológica que possa ser disponibilizadas aos grupos e suas diversas manifestações culturais, para transmissões ao vivo e postagens dos materiais</p>	<p>Auxílio do município aos acesso a canais públicos existentes em âmbito nacional para divulgação e eventual criação de mercado que gere interesse na iniciativa privada; (iii) Investimento na divulgação digital das manifestações transmitidas neste canal, ou nos canais individuais dos grupos de manifestação artística.</p>	
Taubaté	<ul style="list-style-type: none"> •Estabelecer marcos dentro dos regramentos da linguagem digital; 	<ul style="list-style-type: none"> •Editais para aquisição de equipamentos; 	<ul style="list-style-type: none"> •Criação de Fórum com público de tecnologia e inovação; 	<ul style="list-style-type: none"> •Readequação do MISTAU, com modernização e estar alinhado com as mudanças da sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> •Oportunizar espaços que contemplem a arte digital em sua produção, execução e divulgação.

Teodoro Sampaio	Garantir o acesso universal e igualitário às artes e às linguagens digitais, promovendo a inclusão e a democratização do acesso à produção e fruição cultural.	Estabelecer políticas de incentivo à produção artística e cultural em formato digital, valorizando as diferentes linguagens e expressões artísticas presentes nesse meio.	Proteger os direitos autorais e promover a remuneração justa dos artistas e criadores de conteúdo digital, assegurando que seu trabalho seja reconhecido e valorizado.	Investir na formação e capacitação de artistas e profissionais da área cultural para o uso das tecnologias digitais, visando o desenvolvimento de habilidades necessárias para a criação, produção e difusão de conteúdo artístico digital.	. Estabelecer mecanismos de acesso gratuito ou de baixo custo a plataformas digitais de distribuição de conteúdo cultural, garantindo que as obras artísticas estejam disponíveis para um amplo público.
Tremembé	Estruturação do Centro Cultural para um Teatro Municipal, bem como dos demais Aparelhos Públicos.	Acessibilidade Digital com a implantação de plataforma on line para divulgação de agendas culturais e ainda tutorial para participação em Editais, possibilitando ainda a manifestação do público.	Modernização de acervos históricos e bibliotecas através da digitalização e criação de plataformas.	Articulação entre os entes da federação para a inclusão de arte e cultura de forma obrigatória no currículo escolar.	Democratização dos Editais com verbas destinadas especificamente para artistas iniciantes.
Ubarana	Difusão de exibição de eventos culturais por meios digitais	Criação de exposição interativa	Aumento da acessibilidade e meios de integração de PCD	Valorizações financeiras de artistas locais	Incentivo as artes para as comunicades mais carentes
Uru	Incentivar as propostas, divulgando em escolas, na comunidade em geral e valorizar os conhecimentos adquiridos, dando respaldo para crescimento e transferência de conhecimento para o próximo.				
Valinhos	• Estabelecer parcerias entre o Poder Público Municipal, Estadual e Federal para divulgação e difusão de ações culturais em escolas públicas (divulgação sistêmica e corredor cultural).				
Vargem Grande Paulista	• Contratar (dentro ou fora do município) profissionais de diferentes áreas de atuação, com o objetivo de formar os artistas nas diversas áreas culturais para que o produtor cultural seja capaz de promover cultura integrando as diversas linguagens;	• O município criar fundos orçamentários para realização de intercâmbio cultural, proporcionar aos artistas contato com outras formas de promover arte, para possível da replicabilidade, respeitando o seu território cultural e artístico.			
Várzea Paulista	Criar/ampliar espaço com fins exclusivamente artístico que unifique e contemple todas as linguagens artísticas	Ampliação de festivais de artes com fomento cultural	Ampliação na oferta de oficinas de todas as linguagens artísticas	Potencialização do marketing digital para divulgação de atividades culturais.	Digitalização em site público do mapeamento de artistas da cidade
Vinhedo	Instituir legislação específica para garantir destinação de porcentagem de tributos aos municípios do interior paulista para implementação de Escola Técnica de Ensino de Arte e Cultura.	Garantir destinação de 1.5% do orçamento estadual para ações e programas culturais, conforme o Art. 216-A, §1º, inciso 7º da Constituição Federal.			
Votorantim	Na linguagem digital criaremos parcerias com influenciadores digitais de cada região do município, mapeando as pessoas com maiores engajamentos digitais.	Através do governo estadual criar nas escolas de ensino fundamental II e ensino médio um projeto de linguagem digital (todas as escolas estaduais possuem acesso à internet)	Desenvolver a plataforma de divulgação através de propagandas de TV, rádio e jornal e apoio financeiro para o desenvolvimento das ações.		
Votuporanga	Abertura de Editais com valores específicos para as Artes Visuais; que contemplem recursos adicionais para contratação de profissionais/equipamentos para registros de atividades culturais; ou destinação de recursos para consórcios na realização de fins culturais, que contemplem projetos artísticos voltados às pessoas com deficiência (meio digital), intérpretes de línguas, legendas, áudio-descrições.	Investimento em formação, palestras, cursos, materiais para as novas linguagens digitais (metaverso, A.I., e outras que possam surgir). Criação de plataformas digitais/acervos online de materiais produzidos em eventos culturais à nível estadual e nacional, com acessibilidade e tradução para outros idiomas.			